



Fé  
*em Vez do*  
Medo.



# Fé em Vez do Medo.

A época do Advento nos convida a preparar o coração para a vinda de Jesus, não apenas com celebração, mas também com reflexão. Na história do Natal, o medo é um tema recorrente: no Templo, em sonhos, nas colinas e em lares silenciosos. Mas, a cada vez, Deus responde não com julgamento, mas com encorajamento: “Não tenham medo.”

Esta série, Fé em Vez do Medo, nos ajuda a refletir sobre como a fé pode crescer mesmo quando sentimos medo. Ela nos lembra de que Deus está perto quando a vida parece incerta, de que podemos confiar Nele na espera e de que, mesmo quando o medo nos domina, ele não precisa ter a palavra final.

Nesta série de breves reflexões, exploramos como escolher a fé em vez do medo nos ajuda a acolher Jesus mais profundamente em nossas vidas.



Isabel

# Confiando no Tempo de Deus

# 30 de novembro

Lucas 1:5-25 e 39-45

Isabel havia vivido a dor da oração não respondida. Ela e seu marido Zacarias eram pessoas fiéis, servindo a Deus dia após dia, ano após ano... mas o sonho de ter um filho havia se apagado com o tempo. Então, inesperadamente, tudo mudou. Um anjo anunciou que eles teriam um filho, e Isabel ficou grávida.

Não ouvimos muito sobre os medos de Isabel, mas eles certamente estavam lá. Depois de todos os anos de esperança e espera, será que ela realmente podia acreditar que isso estava acontecendo? Ainda assim, ela escolheu confiar. Ela reconheceu que Deus estava fazendo algo novo, mesmo quando não fazia sentido.

Em vez de ceder ao medo ou à dúvida, Isabel respondeu com fé. Quando ficou grávida, ela disse: “Foi o Senhor que fez isso por mim” (Lucas 1:25), dando a Deus o crédito por sua alegria.

Mais tarde, quando Maria veio visitá-la, Isabel foi cheia do Espírito Santo e imediatamente reconheceu que Maria carregava o Messias prometido. Ela chamou Maria de “a mãe do meu Senhor” (Lucas 1:43). Isabel viu o que outros poderiam ter perdido e falou palavras de bênção e afirmação.

A história de Isabel nos mostra que fé não significa sempre ter tudo resolvido. Às vezes, significa esperar em silêncio, confiar em Deus quando o tempo parece estranho e reconhecer a sua obra mesmo quando não a entendemos completamente.

Fé acima do medo significa escolher acreditar que Deus ainda está agindo, mesmo quando as respostas demoram ou o caminho à frente é incerto. Isabel nos lembra que o tempo de Deus muitas vezes é diferente do nosso, mas nunca é tarde demais para ter esperança.

**Onde você está esperando em Deus neste momento? O que significaria para você agir com fé, mesmo sem ter todas as respostas?**

*Senhor, ajuda-me a confiar em Ti quando as coisas não acontecem no meu tempo. Mesmo quando me sinto com medo ou inseguro(a), dá-me fé para acreditar que Tu ainda estás agindo. Amém.*

# 1 dezembro

Lucas 1:5-25 e 39-45, Salmos 145

A história de Isabel é marcada por uma resistência silenciosa e uma confiança profunda. Ela e Zacarias eram justos diante de Deus – fiéis, devotos e dedicados à oração. Ainda assim, por anos, suportaram a tristeza de orações não respondidas. Seu desejo por um filho encontrava apenas silêncio. E, mesmo assim, ela escolheu confiar.

Quando Deus finalmente respondeu, em um tempo e de uma maneira que ninguém esperava, Isabel reconheceu o milagre. Sua reação não demonstrou descrença ou ressentimento, mas gratidão e admiração. Ela se recolheu, passando cinco meses em reclusão, talvez não por vergonha, mas por reverência. Agradeceu pela nova vida que crescia dentro dela e pela graça que havia levantado sua desonra como mulher sem filhos entre o povo.

Isabel compreendeu que o tempo de Deus raramente coincide com o nosso, mas seus propósitos são sempre bons. Sua espera não foi em vão; ela a preparou para reconhecer o sagrado no inesperado.

Quando Maria se encontrou com Isabel para compartilhar a notícia do milagre que

acontecia dentro dela, Isabel foi cheia do Espírito Santo. Mais velha em idade e rica em discernimento espiritual, ela percebeu o que outros poderiam não ter percebido: a mão de Deus atuando na vida de Maria. Ela proferiu palavras de bênção e afirmação, declarando: “Bem-aventurada a que creu, pois não de cumprir-se as coisas que da parte do Senhor lhe foram prometidas!” (Lucas 1:45).

Este é um dom de fé amadurecida: reconhecer o agir de Deus e transmitir coragem ao coração dos outros. Naquele momento sagrado, ao se tornar uma voz de afirmação para alguém mais jovem que caminhava rumo ao desconhecido, Isabel nos permite ver como a fé que surge e persevera durante a espera pode se tornar uma fé que fortalece os outros, que constrói legado, que transmite vida à próxima geração.

Em um mundo cheio de medo e dúvida, precisamos da voz firme daqueles que souberam esperar com paciência e confiar profundamente.

## Como você pode falar palavras de bênção e afirmação para as outras gerações hoje?

*Deus fiel, obrigado por ouvir cada oração. Assim como Isabel, que eu possa reconhecer o sagrado no inesperado e falar fé aos corações dos outros. Dá-me olhos para ver tua mão em ação e coragem para encorajar hoje. Amém.*

## 2 dezembro

Lucas 1:5-25 e 39-45, Salmos 37-1-7

Ao observarmos a experiência de Isabel, vemos o que é possível quando continuamos confiando, mesmo quando a vida não segue como esperávamos.

Isabel e Zacarias já haviam passado da idade fértil. Mas onde as pessoas viam um casal velho demais para gerar filhos e ter uma família própria, Deus viu seus filhos fiéis e abriu um caminho. Nesse ato milagroso, vemos o poder infinito de Deus e seu amor perfeito em plena manifestação. Somos lembrados de seu desejo e de sua capacidade de agir além da expectativa humana, abençoando os fiéis de maneiras inesperadas.

E não se tratava de uma criança comum, mas do cumprimento de uma antiga profecia: o nascimento de João Batista, aquele que prepararia o caminho para o Filho de Deus, o Salvador de todos.

Através da história de Isabel e Zacarias, temos um vislumbre do grande plano de Deus se desenrolando. Seus anos de decepção e desonra não foram o fim da história, mas parte do propósito de Deus para eles.

Suas vidas testemunham o poder da perseverança na fé e no serviço, mesmo em épocas de silêncio e espera. Eles nos lembram de que, quando a situação parece impossível, devemos fixar nossos olhos naquele que torna todas as coisas possíveis.

Diante do atraso, da decepção ou da dúvida, diante do impossível, somos chamados a lembrar quem é Deus: Aquele que é fiel, Aquele que se alegra em derramar abundantemente suas bênçãos sobre aqueles que também são fiéis.

Quando o medo nos diz que o tempo está se esgotando, que nossa fé nos lembre que Deus nunca se atrasa. Ele vê sua obediência silenciosa. Ele ouve suas orações silenciosas. E Ele é capaz de fazer infinitamente mais do que podemos pedir ou imaginar, no seu tempo perfeito.

Sirvamos a Ele com fidelidade, humildade e diligência, confiantes de que Ele vê, Ele sabe e cumprirá seu plano perfeito à medida que confiamos Nele.

**Qual oração você deixou de fazer porque a espera parecia longa demais? Como seria trazê-la de volta a Deus hoje?**

*Senhor, quando eu me cansar de esperar, lembra-me que Tu és fiel. Ajuda-me a confiar no Teu tempo e a Te servir com confiança silenciosa, sabendo que Tu vês, ouves e agirás. Amém.*

# 3 de dezembro

Lucas 1:5-25 e 39-45, Hebreus 11

Algumas das maiores figuras da Bíblia tiveram que esperar anos pelas promessas de Deus.

Moisés esperou 40 anos. Depois, liderou por mais 40. Deus lhe pediu para fazer coisas para as quais ele se sentia totalmente indigno e despreparado. Moisés nunca entrou na terra prometida. Ainda assim, veja tudo o que ele realizou ao longo do caminho.

José teve uma visão. Mas escravidão, prisão e fome fizeram parte do plano antes que aquela visão se tornasse realidade. José foi fiel. Em circunstâncias nada ideais, ele aproveitou as oportunidades que Deus lhe deu para transformar vidas ao longo do caminho.

Davi esperou cerca de 15 anos para se tornar rei de Israel. Ele sabia que aquilo chegaria. Durante a espera, Davi sentiu tudo, mas permaneceu apaixonado por seu chamado, um homem segundo o coração de Deus.

Para essas pessoas, assim como para Isabel e Zacarias, a vida não parou durante a espera.

Tudo o que aconteceu nesse meio tempo foi usado para prepará-los, tanto por dentro quanto por fora, para o que estava por vir. Então, quando alcançaram a promessa, foram abençoados além de toda medida.

Todos eles tinham falhas. Duvidaram, questionaram, se desviaram. Mas Deus tinha um plano. Todos foram escolhidos por Deus para um propósito. E todos no tempo perfeito de Deus. Todos tinham fé, sabiam quem era seu Deus e que Ele podia ser confiável. Tinham esperança pelo que estava por vir.

Há inúmeros outros exemplos, tanto na Bíblia quanto, quase certamente, na sua própria história.

Mesmo que você não esteja exatamente onde esperava estar, ou se sente que ainda está esperando por respostas ou pela próxima orientação, Deus o convida a confiar Nele, a lembrar de sua bondade e de sua fidelidade.

Nosso Deus está conosco, Ele está a nosso favor e Ele está agindo, mesmo quando não podemos enxergar.

**O que você está esperando agora? Peça a Deus que revele o que Ele pode estar querendo lhe ensinar enquanto você espera.**

*Senhor, ajuda-me a confiar em Ti enquanto espero. Ensina-me paciência e prepara meu coração para o que está por vir. Mesmo quando não vejo o caminho, lembra-me de que Tu és fiel e estás agindo. Fortalece minha fé e mantém viva a minha esperança. Amém.*

# 4 de dezembro

Lucas 1:5-25 e 39-45, Hebreus 11:1, Habacuque 2:3

Oração pode ser definida como uma comunicação sincera com Deus. É um convite para nos aproximarmos Dele, de forma formal ou informal, conforme desejarmos. Às vezes, talvez não recebamos respostas imediatas a todas as nossas orações, mas precisamos esperar por elas. Deus planejou grandes coisas para nossas vidas e realizará coisas ainda maiores entre nós. Enquanto aguardamos respostas, pode haver medo e dúvidas em nós. Nesses momentos, devemos confiar Nele e ter fé. Isso é essencial em nossa caminhada cristã.

Aos 17 anos, eu tinha muitos sonhos e propósitos diferentes para o meu futuro. Estava confusa e, naquela época, precisava tomar decisões importantes que afetariam o rumo da minha vida. Orei por aqueles sonhos e propósitos. E esperei.

Nesse tempo de espera, senti que Deus não estava ouvindo minhas orações. Esperava que Ele estivesse comigo nos momentos difíceis, mas muitas vezes me senti tão só. Meu medo continuava, pois não sabia como seria meu futuro ou o que eu faria. Às vezes, na minha incerteza, duvidava de mim mesma. Hoje percebo que, mesmo na espera, na ansiedade, na dúvida e no medo, Deus estava comigo,

silenciosamente realizando sua grande obra dentro de mim. Continuei a orar porque sabia que Deus tinha um plano para a minha vida e que Ele sabia o que aconteceria em seguida. Compartilhei minhas dúvidas e sonhos com alguns dos meus modelos espirituais e, ao abrir Sua Palavra, Deus continuou a falar comigo através das Escrituras. Na espera, aprendi sobre paciência de uma maneira nova: que Deus realiza Seu plano em nós, não no tempo que desejamos, mas no tempo que é certo e melhor. E quando esperamos Nele com fé, Ele nos responde.

Esperei dois anos para receber uma resposta. Honestamente, dois anos pareceram um tempo muito longo para mim, e esperar tanto pela resposta de Deus foi difícil. Mas, durante a espera, aprendi a confiar mais Nele, a ter fé de que Ele me responderia. E Ele respondeu. A resposta chegou, e tomei minha decisão. Você também pode estar enfrentando um tempo de espera assim, ou pode enfrentá-lo no futuro. Nesses momentos, lembre-se de permanecer conectado a Deus e confiar em Sua boa obra. Ter fé em Deus, nosso Protetor e Guia, pode reduzir o medo em situações de incerteza. Que a orientação de Deus esteja com você hoje e amanhã.

**O que você pode fazer para permanecer intimamente conectado a Deus nos tempos de espera, nos momentos em que é fácil ou tentador se afastar em vez de se apoiar Nele?**

*Pai, ajuda-me a permanecer próximo de Ti enquanto espero. Ensina-me a confiar no Teu tempo e a não correr à frente. Mantém meu coração conectado a Ti e enche-me de paz enquanto aguardo Teu plano perfeito. Amém.*

## 5 de dezembro

Lucas 1:5-25 e 39-45, Gálatas 4:4, João 6:35

Desde o momento em que a humanidade caiu, Deus prometeu a redenção. Mas séculos se passaram antes que o Messias chegasse. Gerações esperaram com esperança, através do silêncio, do exílio e da incerteza. Então, no momento certo, Jesus chegou. Não em poder ou destaque, mas em humildade e serenidade.

O tempo de Deus pode nos parecer misterioso, mas nunca é aleatório. Em sua carta aos Gálatas, Paulo nos lembra que Cristo foi enviado por Deus “quando chegou a plenitude do tempo”. Não cedo demais. Não tarde demais. Exatamente como Deus planejou.

Em nossas próprias vidas, esperar pode parecer como ser esquecido. Orações sem resposta. Sonhos adiados. Mas o Advento nos lembra disso: Deus cumprirá o que

prometeu, exatamente quando for mais necessário. Seus planos se desenrolam com precisão, sem hesitação.

Em João 6:35, Jesus diz: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca terá fome.” Isso não se refere apenas à necessidade física, mas à profunda fome do coração humano: fome de propósito, paz, cura e esperança. Jesus satisfaz toda a nossa sede, nem sempre da maneira que esperamos, mas sempre no tempo perfeito.

Você pode estar esperando por clareza, por um avanço ou por restauração. E está tudo bem reconhecer essa dor. Mas não perca a esperança. Deus vê você. Ele conhece sua necessidade. E, na plenitude do seu tempo, Ele proverá o que é melhor.

**Reserve um momento hoje para pausar e refletir: com o que estou alimentando minha alma? Escolha uma forma intencional de obter alimento espiritual de Deus – através das Escrituras, oração, adoração ou reflexão silenciosa. Permita que Ele te encontre ali.**

*Senhor, nutre minha alma com a Tua presença e enche-me de Tua paz. Ajuda-me a encontrar a verdadeira plenitude somente em Ti, confiando que Tu satisfazes toda a sede do meu coração. Amém.*

# 6 de dezembro

Lucas 1:5-25, 39-45 e 46-54

Ao nos aproximarmos do final desta primeira semana do Advento, fazemos uma pausa para centrar nossos corações e refletir. Hoje, convidamos você a se sentar com o Cântico de Maria, o Magnificat, um poderoso hino de louvor e confiança. Suas palavras nos convidam a ver a misericórdia, a força e a justiça de Deus vivas em nossas próprias vidas. Que possamos encontrar coragem, força e esperança neste cântico antigo, mas sempre relevante, de fé.

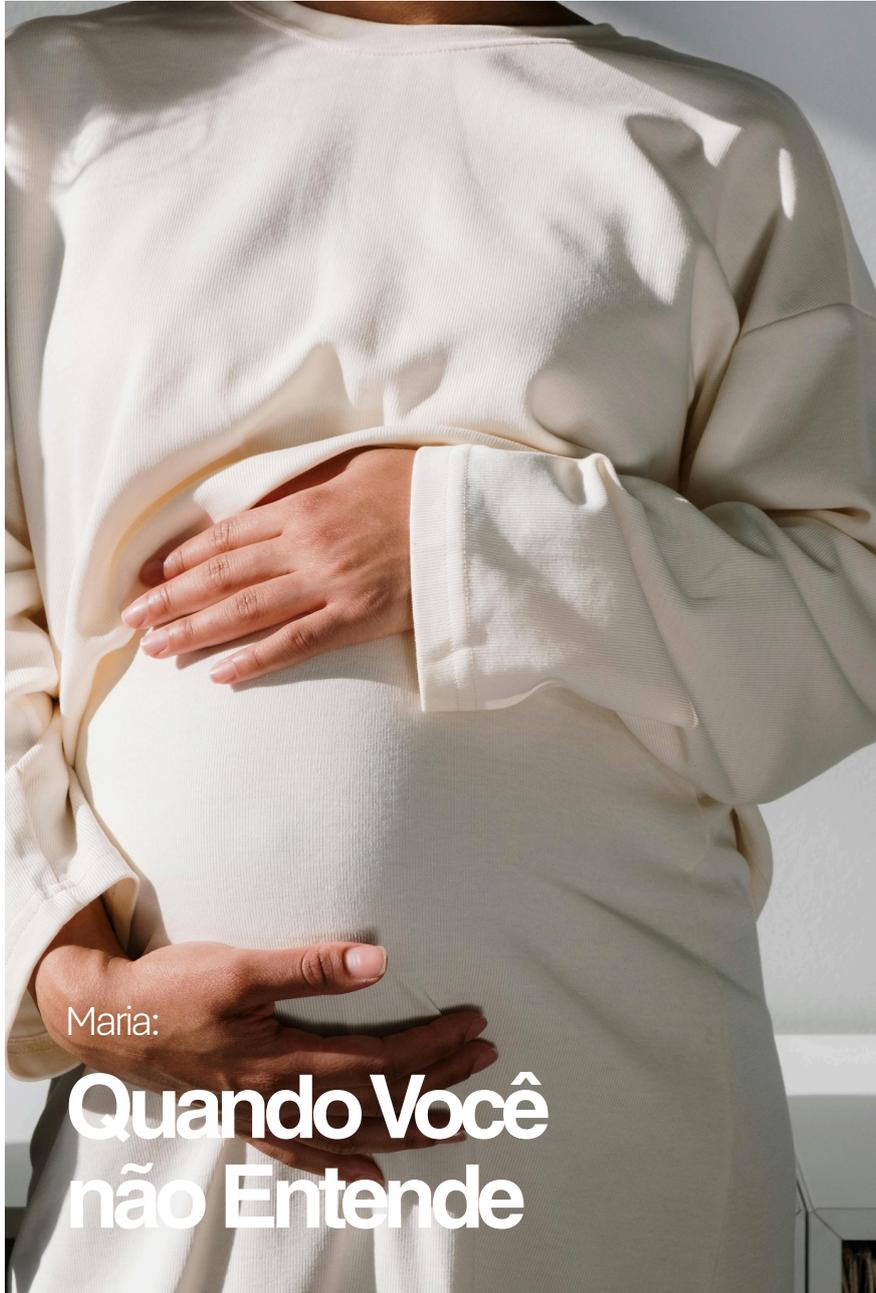
“Ó, como minha alma louva o Senhor!  
Como meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador!  
Pois Ele atentou para a humildade de sua serva;  
desde agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.  
O Poderoso é santo,  
e Ele fez coisas grandiosas por mim.  
Mostra misericórdia de geração em geração  
a todos os que o temem.  
Seu braço poderoso fez coisas tremendas!  
Ele dispersou os orgulhosos e arrogantes.  
Derrubou príncipes de seus tronos  
e exaltou os humildes.  
Encheu de bens os famintos  
e enviou os ricos de mãos vazias.  
Ajudou seu servo Israel  
e lembrou-se de ser misericordioso.”

Lucas 1:46-54

**Reserve um tempo para refletir sobre os últimos dias. O que Deus tem falado com você nesta primeira semana do Advento?**

*Deus gracioso e amoroso,*

*Enquanto caminhamos por esta temporada de antecipação, acalme nossos corações e abra nossos ouvidos. Como Maria, que possamos reconhecer Tua mão em ação – exaltando os humildes, alimentando os famintos e mostrando misericórdia através das gerações. Dá-nos coragem para confiar mais profundamente em Ti, força para caminhar em fé e esperança para ver Tuas promessas se cumprindo mesmo agora. Amém.*



Maria:

# Quando Você não Entende

# 7 de dezembro

Lucas 1:26-38

Maria era uma jovem sem poder ou status, e ainda assim foi escolhida para dar à luz o Messias. Difícil imaginar alguém que se esperaria fazer parte do plano de salvação de Deus. Mas os caminhos de Deus costumam ser surpreendentes. Quando o anjo apareceu e disse que ela daria à luz o Messias, Maria ficou compreensivelmente confusa e perguntou como isso poderia acontecer, uma reação natural diante de algo que parecia impossível.

Sua pergunta não foi motivada por dúvida ou descrença. Foi a resposta sincera de alguém tentando compreender algo muito além de sua capacidade de entendimento. Ela não fugiu, não discutiu, nem exigiu mais provas. Em vez disso, ela ouviu. E então respondeu com fé: “Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra” (Lucas 1:38, ESV).

Maria não tinha todas as respostas. Ela não sabia como seu futuro se desenrolaria, como José receberia a notícia ou como os outros reagiriam. Mas ela confiou em Deus o suficiente para dizer “sim”.

Sua história nos lembra que fé não é o oposto de perguntas. Fé é dizer “sim” a Deus mesmo quando estamos inseguros ou com medo. É escolher confiar quando a vida toma um rumo inesperado, acreditar que Deus pode estar agindo mesmo quando não compreendemos completamente.

Fé acima do medo não significa que nunca perguntamos “como”. Significa que levamos nosso “como” a Deus e, ainda assim, escolhemos segui-Lo. Como Maria, podemos carregar tanto as perguntas quanto a coragem, sabendo que Deus está conosco em tudo isso.

**Quando você se sentiu sobrecarregado pelo que Deus poderia estar pedindo de você? Como seria dizer “sim”, mesmo na incerteza?**

*Senhor, quando eu estiver com medo ou incerteza, dá-me coragem para dizer “sim” a Ti. Que minha fé cresça à sombra do meu medo. Amém.*

## 8 de dezembro

Lucas1:26-38, Isaías 55:8-9, Provérbios 3:5-6, Hebreus11:1

Somos humanos. Belos e maravilhosos assim. Com mentes finitas e entendimento limitado, inúmeras falhas e medos irracionais. Somos também feitos à imagem de Deus, com a capacidade de esperar sem fim, confiar incessantemente e amar de forma extraordinária. E de questionar.

A resposta de Maria ao mensageiro de Deus não parece estranha ou improvável, mas totalmente humana. Uma resposta de curiosidade, sustentada por uma confiança em quem seu Deus é. Ela não estava rejeitando a mensagem; estava tentando compreendê-la. E, naquele momento, vemos algo belo: que Deus acolhe nossas perguntas honestas quando elas vêm de corações ancorados na confiança.

Deus já te pediu para fazer algo que não fazia sentido? Algo que desafiou sua lógica ou interrompeu seus planos? Talvez você esteja exatamente aí agora – diante de uma

situação que parece impossível. Nesses momentos, como Maria, podemos responder com curiosidade sincera em vez de medo ou resistência. Podemos perguntar: “Como isso pode ser?” não como uma expressão de dúvida, mas como uma declaração de fé que confia que Deus abrirá um caminho, mesmo quando não conseguimos enxergá-lo.

Ele não se afasta das nossas perguntas: Ele nos encontra nelas, fala aos nossos corações e nos lembra que nada é impossível para Ele.

Deixe que suas perguntas te conduzam mais perto daquele que possui todas as respostas.

Seja o que for que esteja à frente, faça sentido ou não, que tenhamos coragem para escolher a fé acima do medo e humildade para dizer: “Sou servo do Senhor.”

**Pense em uma pergunta que você tem guardado no coração. Algo que ainda não expressou totalmente a Deus porque parece incerto demais, difícil demais ou sagrado demais. Hoje, leve essa pergunta a Ele em oração. Não a esconda; ofereça-a. Em seguida, passe um tempo ouvindo. Deixe que sua confiança cresça no espaço entre perguntar e compreender.**

*Deus, obrigado por acolher minha admiração, minha confusão e meu desejo de compreender. Ajuda-me a confiar em Ti mesmo quando as coisas não fazem sentido. Como Maria, dá-me um coração aberto, curioso e ancorado na fé. Ensina-me a dizer: “Sou teu servo(a)”, mesmo quando o caminho à frente é incerto. Amém.*

# 9 de dezembro

Lucas 1:26-38, Mateus 19:26, Lucas 2:19

Nada é impossível para Deus.

É isso que Gabriel diz a Maria ao compartilhar a notícia sobre a gravidez de Isabel, uma gravidez inesperada devido à sua idade.

Essas palavras são ecoadas por Jesus em Mateus 19:26: “Para o homem é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis.”

Tenho guardado este versículo da Bíblia em meu coração. Nosso conhecimento sobre quem Deus é e o que Ele pode fazer nos ajuda a superar os medos em nossas vidas. Quando sei quem Deus é, não há nada a temer, porque para Ele todas as coisas são possíveis!

Quando eu era uma criança pequena, perdi meu ursinho de pelúcia favorito pouco antes de dormir. Depois de procurá-lo por toda parte sem sucesso, terminei fazendo uma oração desesperada a Deus.

Minha oração soou assim: “Se você me ajudar agora, farei tudo o que você quiser e lhe agradecerei por toda a minha vida.” Palavras grandes de uma criança tão pequena, mas eu confiei em Deus com meu pequeno coração de criança, e Ele ouviu minha oração todas as vezes.

Pode parecer uma historinha bonita, mas eu, como Maria, guardei essa história no meu coração, e Deus às vezes me lembra da promessa que lhe fiz. Mais tarde, Ele me chamou para ser oficial no Exército de Salvação, e embora eu ainda ocasionalmente “ande sobre as águas” com uma fé como a de Pedro, às vezes com medo, Deus me lembra para não temer, mas confiar que Ele está sempre comigo. Seja o que for que Ele me chamar para fazer, eu respondo: “Farei tudo o que o Senhor quiser que eu faça!”

## **Que diferença faz em minha vida quando coloco toda a minha confiança em Deus?**

*Pai Celestial, agradeço-Te por cuidar de mim, mesmo quando tenho medo e não sei o que fazer. Assim como Maria, entregarei minha vida em Tuas mãos mais uma vez. Amém.*

# 10 de dezembro

Lucas 1:26-38, Lucas 2:19

“Maria, porém, guardava todas estas coisas e refletia sobre elas em seu coração.” – Lucas 2:19

A vida de Maria mudou num instante. Uma mensagem celestial, um chamado divino e um caminho que ninguém havia trilhado antes. Não havia roteiro nem garantias, nenhum manual de instruções ou plano detalhado.

Em um mundo que corre atrás de respostas e clareza, Maria nos convida a algo radical: valorizar o mistério. Havia muito que Maria não podia compreender, mas, longe de exigir os detalhes, ela reservou espaço em seu coração para a história que Deus estava desenrolando. Ela ouviu, percebeu e guardou com carinho.

Todos nós já tivemos momentos na vida que não faziam sentido na época. Estações em que as orações pareciam não ser respondidas, o futuro parecia incerto ou Deus nos chamava para seguir uma direção completamente nova.

Nem sempre temos clareza, mas temos uma escolha: fechar-nos e seguir em frente ou permanecer abertos, prestar atenção e esperar pelo próximo direcionamento.

Com um pouco de distância e tempo, podemos começar a ver a conversa que trouxe tranquila segurança, o versículo que voltava a nós repetidamente, a bondade inesperada que nos sustentou. Esses foram os tesouros.

Valorizar algo não significa que sempre o compreendamos. Significa que escolhemos apreciá-lo, mantê-lo próximo e revisitá-lo com admiração e confiança. A prática silenciosa de Maria em guardar essas coisas nos mostra uma fé que escuta mais do que fala, que reflete mais do que busca entender.

E se Deus estiver te convidando não a entender tudo, mas simplesmente a perceber? A valorizar o que Ele está fazendo?

**Quais momentos, palavras ou experiências Deus está te convidando a valorizar, mesmo que não façam sentido para você?**

*Pai amoroso, ensina-me a valorizar Tua presença e a confiar em Teu tempo, mesmo quando não compreendo. Que eu possa carregar a fé em meu coração como Maria, escolhendo refletir em vez de entrar em pânico, maravilhar-me em vez de me preocupar. Amém.*

# 11 de dezembro

Lucas 1:26-38, Romanos 8:28

Há momentos em que a vida sussurra um chamado que não vem acompanhado de instruções claras – é mais como um empurrão em direção a algo desconhecido. Pessoalmente, acredito que é aí que a fé começa a florescer. A história de Maria me lembra que nem sempre preciso compreender totalmente, mas apenas confiar plenamente. Houve ocasiões em que senti esse empurrão em direção a escolhas que não faziam sentido – usar minha voz para falar quando o silêncio teria sido a opção mais segura, ou acreditar na graça quando tudo ao meu redor parecia instável.

Eu estive em lugares onde os planos de Deus para mim pareciam confusos ou até assustadores, e houve momentos em que

escolhi ignorar esses planos simplesmente porque estava com muito medo. Mas a história de Maria tem me lembrado constantemente a avançar e não recuar. Aprendi que a graça nos encontra na obediência e não na clareza. Nem sempre se trata de ter respostas – trata-se de ter confiança suficiente para dizer “sim”.

Para mim, ter fé acima do medo não significa que não trememos. Significa que nos ancoramos no amor que lança fora o medo. Também significa que aquilo que não faz sentido para nós no momento passa a ter significado à medida que se revela.

**Você já disse “sim” a algo sem saber para onde isso o levaria, apenas para depois perceber que Deus estava escrevendo algo belo através da sua entrega?**

*Pai Celestial, Tu que conheces os nossos corações, obrigado por falar nos momentos comuns de nossas vidas. Como Maria, ajuda-nos a dizer “sim” mesmo quando estamos com medo ou inseguros. Que a fé que valoriza as Tuas promessas cresça em nós, mesmo quando o nosso caminho não estiver claro. Que a nossa entrega seja a semente da Tua glória. Amém.*

# 12 de dezembro

Lucas 1:26-38, Isaías 55:8-9, Habacuque 1:5

Em nossa humanidade, às vezes podemos nos tornar complacentes em relação ao poder e à presença do nosso Deus, reduzindo, sem querer, nossas expectativas sobre o que Ele pode realizar e perdendo de vista a Sua obra tão evidente ao nosso redor. Não é a nossa intenção, mas, lenta e sutilmente, começamos a esperar menos. Deixamos de buscar o miraculoso, paramos de antecipar respostas às orações e passamos a dar explicações naturais para o extraordinário.

Mas, se diminuirmos o ritmo e prestarmos atenção, podemos ver a mão de Deus se movendo de forma detalhada nos pormenores da nossa vida cotidiana. Na provisão de recursos cuja origem não conseguimos explicar, em encontros inesperados que trazem cor, clareza ou consolo aos nossos dias, na solução de problemas sobre os quais refletíamos sem esperança. Evidências de um Deus que está perto, envolvido e fiel.

À medida que temos passado tempo na experiência de Maria nestes dias, talvez o lembrete mais profundo seja este: Deus Se

alegra em usar o ordinário para realizar o extraordinário – e Ele nos convida a responder com fé, mesmo quando não entendemos. Ele nos convida, como Maria, a colocar a nossa confiança não em conhecer todos os detalhes ou cada parte do plano, mas n’Aquele que nos chama.

Deus escolheu uma jovem comum, inexperiente, para fazer parte do Seu plano de redenção para o mundo. Maria não era uma estudiosa nem uma líder. Ela não ocupava posição de poder ou privilégio. No entanto, Deus olhou para ela com favor e a chamou para algo extraordinário.

Nesta temporada do Advento, que sejamos inspirados a retornar à admiração e ao assombro, a redescobrir a majestade e o poder de nosso Deus. Que não percamos de vista o milagroso em meio ao ordinário e que nunca nos tornemos insensíveis à maravilha de quem é nosso Deus e do que Ele é capaz – Aquele que nos chama a sair de nossos lugares confortáveis, a segui-Lo rumo ao desconhecido, ao intimidante, em Sua força e para Sua glória.

**Hoje, peça a Deus que abra seus olhos para Sua presença no cotidiano. Procure pelo inesperado, pelo inexplicável, pelo inconfundível. E quando você o perceber, que sua resposta seja de fé: “Como pode ser isso?”**

*Senhor, perdoa-me quando perco de vista a Tua maravilha, quando deixo de esperar que Tu ajas de maneiras poderosas e pessoal. Abre meus olhos para a Tua presença no cotidiano e reacende em mim um coração que vê e crê, mesmo quando não compreendo. Amém.*

# 13 de dezembro

Lucas 1:26-38, Salmos 40, Provérbios 3:5-6

“Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça-o em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.” – Provérbios 3:5-6

Hoje, encorajamos você apenas a descansar na presença de seu Pai Celestial, Aquele que o convida a confiar Nele, mesmo quando você não compreende. Em um mundo que frequentemente exige certeza, Deus nos chama a nos entregar. Ao descansar hoje, libere sua necessidade de clareza e apoie-se na presença fiel de seu Pai amoroso.

**A história do Advento está repleta de mistério, silêncio e espera. No silêncio, Deus frequentemente fala. Reserve um tempo hoje para estar em quietude diante de Deus. Sem agenda e sem palavras, apenas ouça. Que este ato de quietude seja uma declaração de: “Talvez eu não compreenda sempre, mas confio em Ti.”**

*Pai, obrigado por me convidar a vir até a Ti, exatamente como sou. Ajuda-me a não me apoiar no meu próprio entendimento, mas a descansar em Tua sabedoria e amor. Amém.*



José:

**Quando Isso Custa  
Algo Para Você**

# 14 de dezembro

Mateus 1:18-25

José tinha todos os motivos para se afastar de Maria. Do seu ponto de vista, parecia uma traição. A mulher com quem ele estava comprometido estava esperando um filho que não era seu. Ele já havia decidido se separar dela discretamente (Mateus 1:19), uma forma de proteger tanto a dignidade dela quanto a sua própria. Mas então Deus interveio.

No silêncio da noite, um anjo apareceu com uma mensagem: “Não temas.” A história de Maria não era um escândalo, mas um plano sagrado. Deus estava agindo de uma maneira que ninguém havia visto antes. José tinha uma escolha a fazer.

E sua decisão foi corajosa e contracultural. Escolher tomar Maria como sua esposa significava enfrentar o julgamento público,

arriscar sua reputação e carregar o peso de algo que ele não podia compreender totalmente

A fé de José não era apenas confiança interna – era obediência corajosa diante da incompreensão. Ele não deixou que o medo determinasse seu futuro. Em vez disso, alinhou sua vida com o que Deus lhe havia pedido, mesmo quando era custoso, mesmo quando não fazia sentido.

Às vezes, seguir a Deus significa abrir mão do que os outros pensam. Pode significar sacrificar conforto ou reputação. A história de José nos lembra que fé é mais do que crença. É confiança posta em ação. É escolher o caminho de Deus, mesmo quando isso nos custa algo.

**Quando Deus já te convidou a escolher a obediência em vez do conforto? Como é seguir a Deus quando os outros talvez não compreendam?**

*Senhor, ajuda-me a ouvir Tua voz acima do barulho. Dá-me força para Te seguir, mesmo quando isso me custa algo. Amém.*

# 15 de dezembro

Mateus 1:18-25, Isaías 30:21, Deuteronômio 31:6

Deus não pediu a José que fizesse o que era fácil. Ele pediu que fizesse o que era certo.

Ficar. Tomar Maria como sua esposa. Carregar o peso da suspeita pública. Entrar em uma história que confundiria outros, mas cumpriria um propósito divino. Escolher a obediência em vez da facilidade, a coragem em vez do conforto. E, ao fazer isso, tornar-se parte da maior história já contada.

Aos olhos da cultura, a decisão de José de permanecer comprometido com Maria parecia ser a atitude de um homem tolo e fraco, sem desejo de proteger seu nome ou salvar seu futuro. Mas José confiou mais no que Deus disse no silêncio da noite do que nas opiniões expressas por outros à luz do dia.

Há momentos em que Deus nos pede para fazer coisas desconfortáveis. Estender a

mão a alguém quando seria mais fácil permanecer em silêncio. Defender a verdade mesmo que isso arrisque desapontar pessoas que amamos. Escolher a generosidade quando as finanças estão apertadas. O medo nos diz para nos proteger. A fé nos chama a entrar no desconhecido com obediência silenciosa.

Há momentos em que seguir Jesus não parece heroico, apenas difícil. Quando agimos não por ousadia, mas porque não podemos ignorar o suave impulso do Espírito. Ao vivermos esses dias na experiência de José, que sejamos lembrados de como Deus honra aqueles que estão dispostos a entrar em espaços vulneráveis em Seu nome, com a promessa de estar conosco.

**Há algum lugar onde Deus está te pedindo para permanecer onde outros sairiam, ir onde outros não iriam, amar quando outros julgariam ou falar quando o silêncio seria mais seguro?**

*Pai Celestial, muitas vezes Tu me conduzes a lugares que me desafiam ou me esticam. Dá-me coragem para Te seguir, mesmo quando é desconfortável ou custoso. Ensina-me a confiar que Teus caminhos são mais altos e Teus planos são bons. Amém.*

# 16 de dezembro

Mateus 1:18-25, Hebreus 10:23

José era um crente no Deus de Israel. Um crente que provavelmente conhecia profundamente a Lei, certamente o suficiente para entender a importância da notícia que recebera. Maria estava grávida. E, embora estivessem comprometidos para se casar, ainda não eram casados. Naquela época, para uma mulher ser encontrada grávida antes do casamento, a Lei prescrevia a morte por apedrejamento. José conhecia essas consequências.

O medo venceu José, ainda que por um momento. Ele decidiu, talvez com medo do julgamento, da decepção ou da desonra, se divorciar de Maria discretamente. Mas um mensageiro do Senhor interveio.

Friedrich Nietzsche, filósofo alemão, sugeriu que a moralidade, como um conjunto de regras e normas, frequentemente surge da necessidade de controlar o comportamento e evitar consequências negativas. No entanto, para aqueles que conhecem a Deus, a moralidade vem da nossa experiência com Ele e do recebimento de Seus dons imerecidos.

Martin Luther King disse famosamente: “Coragem é o poder da mente de superar o medo.” Sim, absolutamente, mas de onde vem essa coragem? Para aqueles que conhecem e experimentam o amor sacrificial de Deus, nossa coragem vem dele. José acreditava que o que lhe fora revelado em um sonho era verdade, que o bebê concedido a Maria pelo Espírito Santo era o Filho de Deus. Munido dessa crença, José encontrou coragem na fé para vencer o medo.

Deus está sempre buscando fortalecer e encorajar Seu povo diante da oposição e das provações. Suas palavras são nossa fonte de esperança e força. Quando José obedeceu a Deus, seus medos desapareceram. Quando agimos com base em nossa crença, confiando no Deus que nos ajuda a superar, o medo perde seu poder sobre nós.

Ao celebrarmos esta temporada de Natal, que o Senhor ajude a cada um de nós a vencer nossos medos por meio da fé em Jesus, o Salvador.

**Como você reage às situações desafiadoras da vida? Você deixa que o medo dite suas ações ou busca orientação e força em sua fé? O que você precisa para buscar a coragem de Deus e superar hoje?**

*Ó Senhor, tenho fé em Ti diante dos desafios que enfrento em minha vida e que me causam medo. Que Tu me ajudes a vencer e superar meu temor por meio da fé em Ti. Amém.*

Major Roy Samuel

# 17 de dezembro

Mateus 1:18-25, Hebreus 11:7-8 e 24-27, 2 Samuel 6:14-22

José escolheu a obediência em vez da opinião alheia. Ele tomou Maria como sua esposa não porque isso fizesse sentido para os outros, mas porque confiava na voz de Deus.

E ele não está sozinho.

Noé construiu uma arca enquanto os céus ainda estavam claros. Moisés voltou ao Egito com uma gagueira e uma mensagem que ninguém queria ouvir. Davi dançou de alegria diante do Senhor, mesmo quando outros zombavam dele. Repetidas vezes, os fiéis estavam dispostos a parecer tolos aos olhos das pessoas ao seu redor.

The fear of what others think is real. It can paralyse us, silence us and hold us back from saying 'yes' to what God is asking. But faith doesn't wait for everyone's approval. Faith steps forward with courage, even when it means standing out, being misunderstood or swimming upstream.

What mattered most to Joseph wasn't his reputation or his place in the community, but the reverence, the adoration, the trust he held for his Heavenly Father.

What story might God be writing through your obedience?

**O medo da opinião dos outros está te impedindo de dizer “sim” a Deus? O que mudaria se você realmente acreditasse que a voz Dele é a que mais importa?**

*Senhor, ajuda-me a valorizar mais o Teu chamado do que a aprovação dos outros. Quando eu tiver medo de ser mal compreendido, dá-me coragem como a de José para caminhar em obediência. Que Tua voz seja a que me guia. Amém.*

# 18 de dezembro

Mateus 1:18-25, Isaías 41:10

Mudar para um novo país não foi apenas uma questão de arrumar minhas coisas. Parecia deixar para trás uma parte de quem eu era. Tive que recomeçar a escola em um lugar novo, onde não conhecia ninguém. Eu estava com medo, mesmo que nem sempre demonstrasse. Fazer novos amigos não foi fácil, e houve dias em que eu só queria voltar para o que era seguro e familiar.

Mas, durante esse período, Mateus 1:18-25 me lembrou de como a vida de José foi virada de cabeça para baixo quando ele descobriu que Maria estava grávida. Ele se sentiu confuso e com medo, assim como eu. Mas, em vez de fugir, ele confiou em Deus. O versículo 24 diz: “Quando José despertou, fez como o anjo do Senhor lhe havia ordenado.” Isso me marcou.

José não precisava de todas as respostas para obedecer – ele só precisava de fé.

Isso me fez perguntar a mim mesma se eu poderia confiar em Deus mesmo sem entender por que precisava me mudar. Então, encontrei Isaías 41:10: “Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus.” Isso me lembrou que, mesmo em um lugar novo, Deus não me abandonou. Aos poucos, comecei a vê-Lo em pequenas coisas: um colega gentil, um sorriso na igreja ou um professor que realmente se importava.

Agora, vejo que essa mudança fazia parte da minha história. Deus ainda está escrevendo-a.

**Qual é uma área da sua vida agora em que você se sente inseguro(a) ou instável? Reserve um momento para falar com Deus sobre isso com sinceridade. Depois, pergunte a si mesmo(a): “Como seria a fé aqui?” Escreva uma oração simples ou uma frase que reflita sua decisão de confiar Nele, mesmo que o caminho à frente pareça incerto.**

*Pai Amoroso, às vezes me sinto com medo, especialmente quando as coisas mudam de repente. Ajuda-me a confiar em Ti como José confiou. Lembra-me que não estou sozinho(a) e que Tu vais comigo aonde quer que eu esteja. Obrigado(a) pelos novos amigos e pelas pessoas boas ao meu redor, pelas novas oportunidades e pelas chances de crescer. Ajuda-me a ter coragem para dar cada passo com fé. Em nome de Jesus. Amém.*

# 19 de dezembro

Mateus 1:18-25, Isaias 43:1-2

O mundo inteiro de José mudou em um instante. De repente, e com apenas algumas palavras, o futuro que ele imaginara para si e para Maria parecia muito menos provável. Então, ele fez planos que julgava melhores para todos: terminar o relacionamento e se afastar discretamente. Mas um casamento, uma criança e um futuro faziam parte do plano de Deus para essa família inesperada, mesmo que José ainda não conseguisse enxergar isso. Em um sonho, Deus deu a José exatamente o que ele precisava: segurança e coragem para dar o próximo passo.

Mas repare nisso: a obediência de José não mudou suas circunstâncias. Ainda havia sussurros e silêncios constrangedores, dúvidas e mal-entendidos, desentendimentos e relacionamentos quebrados. Seu “sim” não o tirou do desconforto nem o afastou da rejeição, mas o conduziu a uma consciência mais íntima da presença de seu Deus. Dizer “sim” a Deus nem sempre mudará nossa situação ou resolverá nossos problemas,

mas nos levará a uma dependência mais profunda e nos aproximará daquele que vê o quadro completo.

Como José, haverá momentos em que nossos planos cuidadosamente traçados se desmoronam, quando nos sentimos incompreendidos, quando tememos o que os outros pensarão, quando lutamos com a decepção. Nesses momentos, podemos tentar buscar uma solução por conta própria, encontrar um caminho que pareça seguro ou sensato. Contudo, é frequentemente nessa tensão entre medo e fé, entre controle e entrega, que Deus nos convida a confiar mais Nele.

A história de José nos lembra que não obedecemos porque o caminho é fácil. Obedecemos porque esta promessa é verdadeira; uma promessa que soa mais alto que qualquer medo e é mais firme que qualquer incerteza:

Deus está conosco.

**Deus está te pedindo para confiar Nele com algo que agora parece custoso?  
Como seria dar o próximo passo em fé hoje?**

*Deus, sou muito grato(a) por Tua promessa de presença em minha vida. Quando dizer “sim” a Ti me custar algo, lembra-me de que Tu vales tudo. Ajuda-me a confiar em Ti, mesmo quando o caminho não está claro, e a encontrar paz, não nos resultados, mas na Tua presença. Amém.*

# 20 de dezembro

Mateus 1:18-25, Isaías 40:31

À medida que esta semana chega ao fim, respire fundo. Afaste-se do barulho, da correria, da pressão, do ritmo acelerado – e descanse. Hoje, convidamos você a descansar na amorosa presença do seu Pai Celestial, Aquele que suavemente o chama a dar passos de fé com Ele, mesmo quando isso lhe custa algo.

O Advento é uma temporada de espera. Não uma espera passiva, mas uma antecipação sagrada, inclinando-se para frente com esperança. Esperando com confiança de que Deus está agindo nas sombras, na quietude, no que ainda não se revelou.

Então permita-se descansar na verdade de que Emanuel significa “Deus conosco”. Ele está perto. Ele é fiel. Ele é suficiente.

**Com o que Deus está pedindo para você confiar Nele, mesmo que pareça custoso? Reserve um tempo hoje para simplesmente estar em silêncio diante Dele. Na quietude, peça a Deus que se encontre com você ali. Receba a Sua paz. Deixe que Sua coragem preencha seu coração. Enquanto ouve, escreva um passo de fé que sinta chamado a dar na próxima semana e peça Sua força para realizá-lo.**

*Senhor, agradeço-Te pelo exemplo de José – alguém que foi obediente e confiou que o Teu caminho era o melhor. Ajuda-me a levar essa coragem para a minha própria vida, escolhendo a fé em vez do medo do custo. Enche-me com Tua paz e Tua presença enquanto espero com expectativa a vinda de Jesus. Mantém meu espírito sensível, meus passos fiéis e meus olhos fixos em Ti. Amém.*



Os pastores :

**Quando a Fé Brilha  
em Meio ao Medo.**

# 21 de dezembro

Lucas 2:8-20

Os pastores eram vistos como pessoas comuns aos olhos da sociedade. Estavam fazendo seu trabalho, cuidando das ovelhas na quietude da noite, quando tudo mudou. De repente, um anjo apareceu e a glória do Senhor iluminou o céu. A Bíblia diz que eles ficaram aterrorizados. Quem não ficaria?

Mas então vieram as palavras que aparecem tantas vezes na história do Natal: “Não tenham medo.” O anjo trouxe uma mensagem de boas novas, não para os poderosos ou privilegiados, mas para todas as pessoas, começando por aqueles à margem.

Naquele momento, os pastores poderiam ter deixado o medo impedi-los. Contudo, sua resposta foi cheia de fé. Eles não esperaram até ter todas as respostas.

Não deixaram que o medo ou a incerteza os paralisassem. Foram imediatamente ver o que Deus havia feito. E, depois de ver Jesus por si mesmos, compartilharam a notícia com alegria.

Esta história nos lembra que o medo é uma parte natural da vida, mesmo quando Deus está fazendo algo bom. Mas a fé pode brilhar em meio ao nosso medo. Quando escolhemos ouvir a voz de Deus, quando damos aquele próximo passo de confiança, nos abrimos para o maravilhamento, a alegria e o propósito.

Os pastores se tornaram os primeiros testemunhas do nascimento de Jesus não por serem corajosos ou importantes, mas porque responderam com fé.

**Quando o medo tentar te dominar, como você pode deixar a fé brilhar? Quais boas novas Deus está te pedindo para levar à sua própria vida e à vida dos outros?**

*Deus, ajuda a Tua luz a brilhar em meio aos meus medos hoje. Dá-me fé que me mova adiante com esperança e alegria. Amém.*

## 22 de dezembro

Lucas 2:8-20, Isaías 9:2, Tiago 2:5

Era uma noite comum para os pastores – fria, silenciosa, rotineira. Esses homens não eram considerados poderosos ou importantes, apenas trabalhadores humildes fazendo o que sempre faziam: cuidar de seus rebanhos à noite. Então, de repente, tudo mudou.

Um céu cheio de glória.  
Anjos com uma mensagem.  
Um momento imerso em medo.

Os pastores ficaram aterrorizados, e com razão! Esse não era o tipo de encontro que eles esperavam. Mas as primeiras palavras do anjo atravessaram o pânico, palavras que ouvimos com frequência nas Escrituras: “Não tenham medo.”

É a mesma frase dita a Zacarias, a Maria, a José. Repetidas vezes, o convite de Deus para deixarmos nosso medo de lado, pois algo santo está acontecendo.

Boas novas de grande alegria para todas as pessoas. Com mãos trêmulas e corações acelerados, os pastores deixaram seu campo e correram para ver aquilo que havia acontecido.

Não esperaram até que o medo passasse ou o choque diminuísse – eles agiram.

Fé não significa que nunca sentimos medo. Significa que confiamos em Deus o suficiente para seguir em frente, mesmo assim.

Ao longo das Escrituras, vemos esse tipo de obediência corajosa. Ester se aproximou do rei sabendo que sua vida estava em risco. Daniel continuou orando mesmo com os leões famintos à sua espera. Maria disse “sim” a Deus antes de saber o que isso lhe custaria. Cada um enfrentou o medo, mas a fé iluminou o caminho.

Esses humildes pastores nos lembram que o medo pode fazer parte da nossa história, mas não precisa ser o seu fim. Eles deixaram seus campos para encontrar Jesus e voltaram glorificando a Deus. Foram transformados para sempre

O que poderia acontecer se, como eles, deixássemos a fé brilhar em meio ao medo?

**Onde o medo está te impedindo agora – e como seria dar um passo adiante mesmo assim?**

*Deus de luz e esperança, obrigado por nos encontrar em nossos momentos comuns. Nos momentos ordinários do meu dia, que minha fé brilhe mais forte do que meu medo, para que eu possa glorificá-Lo em tudo o que faço. Amém.*

# 23 de dezembro

Lucas 2:8-20, 2 Coríntios 5:7

Com 21 anos, eu saltei de bungee jump de uma ponte sobre o rio Kawarau, perto de Queenstown, na Nova Zelândia. Antes de pular, uma toalha de banho foi enrolada nos meus tornozelos com uma simples corda, e então a corda elástica foi presa. “É só isso?”, perguntei. “É tudo o que eu preciso?” “Não tem mais nada?” Apenas pular. Nunca depus tanta fé em uma toalha de banho como naquele dia!

Podemos escolher experimentar o medo autoimposto por meio de aventuras radicais, como um salto de bungee jump. Na maioria das vezes, porém, o medo chega sem aviso, justamente quando menos esperamos, alcançando os recantos mais profundos do nosso subconsciente e, em alguns momentos, despertando algumas das respostas emocionais e até fisiológicas mais intensas. Mas nem tudo é ruim. O medo é um mecanismo natural de segurança que, em certas situações, nos protege de danos ou infortúnios desnecessários. No entanto, é a nossa resposta ao medo, à luz da fé, que tem grande importância.

De repente, os pastores foram surpreendidos por um anjo do Senhor – que trazia boas novas que resultariam em grande alegria para todo o povo – e ficaram aterrorizados!

Como se quisesse enfatizar ainda mais a cena – e aumentar o medo coletivo dos pastores – o anjo foi, de repente, acompanhado por uma imensa multidão celestial, que louvava a Deus e dizia: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra àqueles de quem Deus se agrada” (Lucas 2:14 NVT). Qual foi a resposta dos pastores diante dessa experiência sobrenatural? Eles disseram: vamos e “vejamos esse acontecimento que o Senhor nos deu a conhecer” (Lucas 2:15 NVT).

Assim como em um salto de bungee jump, quando se trata da vida de fé, às vezes nos pegamos fazendo as perguntas: “É só isso?” “Isso é tudo de que preciso?” “Não existe mais nada além disso?” São questões baseadas, talvez, na ideia de que deve haver algum tipo de exigência adicional de nossa parte, além da fé que já expressamos em Cristo e da graça imerecida de Deus que já nos foi concedida.

Na verdade, tudo o que nos resta fazer é dar continuamente um salto de fé, saindo do medo ou do desconhecido e entrando naquilo para o qual Deus nos convida diariamente, algo possível apenas por meio do Advento de Cristo em nosso mundo – o verdadeiro amor entre nós.

# 23 December.

Luke 2:8-20, 2 Corinthians 5:7

Qual é a sua reação e/ou resposta natural ao medo em sua vida?

O que lhe permite enfrentar o medo a partir de uma perspectiva de fé e superá-lo?

O que o impede de fazer isso?

O que significa dar um 'salto de fé' para você no seu contexto atual?

*Jesus Cristo, Filho de Deus, Amor entre nós,  
O perfeito amor que expulsa todo medo.  
Luz do mundo, chama-nos para fora dos lugares de medo e escuridão,  
Conduze-nos da incerteza para a clareza divina.  
Que o medo dê lugar à fé, e a obscuridade à plenitude,  
Revela-nos o mistério intrínseco do Advento e da Expição.  
Espera por nós nos lugares para onde nos chamaste, onde ainda não chegamos.  
Luz e Vida do mundo, que assim seja.  
Amém.*

# 24 de dezembro

Lucas 2:8-20, João 1:14

Hoje, convidamos você a parar, a descansar na presença do seu Pai Celestial.

Aquele que se fez carne e habitou entre nós.

Aquele que se mudou para a vizinhança.

Aquele que se tornou Emmanuel, Deus conosco.

Que você sinta a sua proximidade hoje.

Que você respire profundamente em sua presença.

E que a sua presença seja o maior presente para você neste Natal.

## **Onde você mais precisa experimentar a presença de Emmanuel, Deus com você, hoje?**

*Jesus, obrigado por se aproximar, por entrar em nosso mundo e em nossos medos.*

*No silêncio deste dia, ajude-me a desacelerar e a lembrar que Tu estás aqui. Quando a preocupação surgir ou a incerteza persistir, deixe a fé brilhar através do meu medo.*

*Lembre-me de que Tu és Emmanuel, Deus conosco, e que sua presença traz uma paz que nenhum medo pode abalar. Ajude-me a confiar em Ti hoje e a descansar na luz do seu amor. Amém.*



Dia de Natal:

**Fé que traz Paz**

# 25 de dezembro

Isaias 9:1-6, João 14:27

No dia de Natal, celebramos o nascimento de Jesus. Não apenas como um bebê numa manjedoura, mas como o Salvador que traz paz a um mundo cheio de medo. Muito antes da Cruz ou do túmulo vazio, a paz veio envolta em panos e colocada em um lugar humilde. Jesus, o Príncipe da Paz, se aproximou.

Anos depois, ele diria aos seus discípulos: “A paz deixo com vocês; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o seu coração, nem tenham medo” (João 14:27).

A paz que Jesus oferece é diferente de tudo o que o mundo pode dar. Ela não depende de circunstâncias tranquilas ou de respostas claras. É uma confiança profunda e firme de que Deus está conosco, bem aqui, bem agora.

O Natal não apaga todo o medo, mas nos lembra de onde podemos colocar nossa confiança. A mensagem que começou com “Não tenham medo” ainda é a mensagem que Deus escolhe me dar hoje. Não caminho sozinho. Deus se aproximou. Emmanuel, Deus conosco, continua sendo verdadeiro hoje.

Escolher a fé em vez do medo significa acolher essa paz em nossos corações. Significa confiar que Jesus está presente tanto na alegria quanto na luta, e permitir que sua paz molde a forma como vivemos, como esperamos e como reagimos ao mundo ao nosso redor.

**Quais medos você quer entregar a Jesus hoje? Como a paz dele pode ajudá-lo a viver com fé nos dias que virão?**

*Jesus, obrigado por entrar em nosso mundo e na minha vida. Enche-me com a Tua paz hoje e ajuda-me a escolher a fé em vez do medo a cada dia. Amém.*



Esta série apresenta reflexões escritas pela Comissária Patti Niemand e por Ashleigh Pringle, da Seção Internacional de Desenvolvimento da Vida Espiritual do Exército de Salvação, assim como por colaboradores convidados de várias partes do mundo. Para mais conteúdos do Desenvolvimento da Vida Espiritual Internacional do Exército de Salvação, visite [salvationarmy.org](http://salvationarmy.org).

Citações bíblicas retiradas de:

The Holy Bible, New International Version® NIV® Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 by Biblica, Inc. Used with permission. All rights reserved worldwide.

The Holy Bible, New Living Translation, copyright © 1996, 2004, 2015 by Tyndale House Foundation. Used by permission of Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois 60188. All rights reserved.

The Holy Bible, English Standard Version. ESV® Text Edition: 2016. Copyright © 2001 by Crossway Bibles, a publishing ministry of Good News Publishers.